

## Proposta Montessoriana: em foco a leitura

Laura Goncales Sant'Ana (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Heloisa Toshie Irie Saito (Orientadora). E-mail: htisaito@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

### Educação/ Métodos e Técnicas de Ensino

**Palavras-chave:** Método Montessori; Leitura; Organização do Tempo e do Espaço.

### RESUMO

Levando em consideração a expressiva significância da literatura e também dos espaços de leitura para a vida pessoal, para o desenvolvimento infantil e para a vida escolar, nesta investigação buscamos responder a seguinte questão: como a leitura deve ser compreendida e organizada no método Montessori? Nosso objetivo volta-se para analisar como devem ser compreendidas e efetivadas as práticas de leitura na proposta montessoriana a partir da organização do espaço e do tempo na Educação Infantil. Para isso, discutimos, neste trabalho, de modo geral, a proposta montessoriana, a concepção de leitura nessa metodologia e como ela deve ser posta em prática na sala de aula montessoriana. A pesquisa, de cunho bibliográfico, analisou pesquisas nacionais e internacionais que abordam a temática e se deparou com uma estreita relação da leitura com a escrita. Além disso, a partir dos estudos dos artigos utilizados, pode-se notar como a leitura e a escrita, nesse método, são abordadas a partir de um trabalho multissensorial com materiais específicos num tempo e espaço planejado para isso.

### INTRODUÇÃO

A criança, na perspectiva montessoriana, tem um caráter central no processo de ensino e aprendizagem, cujo protagonismo é efetivo nas múltiplas relações pedagógicas. Para Montessori (2021, p. 22), “ a criança não é um ser vazio, que nos deve tudo o que sabe uma vez que o preenchemos. Não, a criança é construtora do homem e não há homem que não tenha sido formado pela criança que era antes”. Ao ressignificar a concepção de criança, que até então era vista como alguém incompleto, um mini adulto incapaz, Maria Montessori (1870-1952) defende a independência, entendendo a importância de respeitar a liberdade e a necessidade de desenvolvimento individual. De acordo com Almeida (1984), a escola Montessori tem como princípios: ambiente, espaço, ordem, tempo, materiais pedagógicos, respeito, responsabilidade, liberdade, cooperação e rotina de classe. O ambiente, o espaço e os materiais pedagógicos devem ser organizados de modo a despertar o

interesse da criança, estimulando sua autonomia a partir dos aspectos sensório-motores.

A partir da compreensão da importância da leitura para o processo de formação humana, o objetivo desta pesquisa voltou-se para analisar como devem ser compreendidas e efetivadas as práticas de leitura na proposta montessoriana a partir da organização do espaço e do tempo na Educação Infantil.

Nesse contexto, verificamos, através da realização desta pesquisa, que a leitura precisa ser explorada considerando a escolha, a autonomia e a curiosidade no ambiente Montessori, já que na perspectiva em estudo, o ambiente escolar deve ser previamente preparado para atender às necessidades de desenvolvimento da criança, bem como deve ser organizado de forma a promover um ambiente propício para a independência. Para Montessori, a escrita antecede a leitura e começa a ser desenvolvida desde a mais tenra idade, por meio de atividades que ajudam no desenvolvimento da coordenação motora, na força do braço, da mão e dos dedos (Montessori, 2017). Além disso, como defende Freitas (2011), o primeiro contato com a cultura letrada, ainda na educação infantil, incentiva o futuro desenvolvimento da habilidade de leitura e letramento.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para cumprir com o objetivo proposto, realizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico a partir de fontes primárias e secundárias. Selecionamos materiais bibliográficos nacionais e internacionais mais recentes que tratam sobre o método Montessori e sua perspectiva sobre a leitura, bem como obras originais de Maria Montessori, os quais foram lidos e analisados.

A discussão foi organizada em três partes. Num primeiro momento apresentamos um histórico da metodologia Montessoriana e suas características, apresentando a concepção de educação e de criança para Maria Montessori. Na sequência, discutimos sobre a prática de leitura no Método Montessori. Por fim, analisamos de qual modo a leitura deve ser pensada e inserida nas práticas montessorianas, explorando as especificidades da organização do tempo e do espaço nessa metodologia para a promoção da leitura.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de Montessori ter sido uma das primeiras pessoas a tentar fundar uma verdadeira ciência da educação, ao elaborar suas propostas pedagógicas,

apoiou-se não apenas em princípios científicos, mas também em princípios espirituais, que mais tarde se espalharam ao redor do mundo.

Balsamo, autora do livro *Liberta e Amore*<sup>1</sup>, discorre sobre a missão da criança na visão de Montessori. Ela diz que consideramos as crianças seres fracos e vulneráveis, mas que na realidade, todas as crianças, possuem uma força imensurável desde antes do nascimento. Maria Montessori se distanciava da ideia instituída de que as crianças são meras aprendizes, que recebem o conhecimento de forma passiva, derramado pelo todo poderoso e onisciente, o adulto. A proposta Montessoriana se enraíza nessa visão para se desenvolver. Por esse motivo os materiais didáticos, o ambiente, as atividades e até mesmo a função dos adultos, tudo está voltado para a criança.

Para Montessori, os exercícios de educação motora e sensorial são a preparação indireta para a leitura, a escrita e a matemática. Segundo Seguin (1907, p. 144), autor de trabalhos que inspiram o método Montessori, a aprendizagem infantil ocorre ao conduzir a criança “[...] da educação do sistema muscular, à do sistema nervoso e dos sentidos, e depois da educação dos sentidos às noções gerais, das noções gerais ao pensamento abstrato, do pensamento abstrato à moralidade”. “É assim a curiosidade errante é transformada num esforço para dominar o conhecimento” (Montessori, 1939, p. 197).

Esses exercícios são possíveis graças ao material sensorial pensado para as necessidades e especificidades das crianças. Por exemplo, as letras de lixa são utilizadas para que os alunos tracem as letras com as pontas dos dedos, auxiliando na escrita e, conseqüentemente, na leitura futura. Além disso, os materiais são dispostos em móveis adaptados para a altura e o peso das crianças, preenchendo o espaço da sala, que no método Montessori recebe grande atenção.

Em escolas que adotam a metodologia montessori, as salas são organizadas de maneira a cultivar a independência e autonomia dos estudantes, que podem circular livremente, escolher seus trabalhos e contribuir para a organização do ambiente. Os espaços abrigam grupos multisseriados e o planejamento temporal, com ciclos de trabalho de 3 horas, disponibilizam a contínua concentração da criança para com seu trabalho e ainda possibilitam tempo para relações de mútuo aprendizado com seus colegas de classe.

Relacionados à leitura, os planejamentos temporal e espacial permitem que haja o momento de leitura individual, que desenvolve certas habilidades, como autonomia. No espaço preparado das classes montessorianas, a sala de aula é disposta em áreas do conhecimento, constando um cantinho de livros com poltrona

---

<sup>1</sup>Tradução própria.

ou tapetes, convidativo para a criança, desde bebê, manusear e explorar os livros. No ciclo de trabalho montessoriano, há também leituras guiadas pelo professor, que desenvolvem diferentes habilidades, como a escuta e a atenção. Esses momentos ocorrem tanto de forma coletiva quanto individual, de acordo com o interesse de cada criança.

## CONCLUSÕES

Com tudo o que foi exposto no decorrer deste trabalho, concluímos que o fundamento do trabalho de leitura no método Montessori é a organização intencional dos materiais e do ambiente, respeitando a autonomia da criança. O espaço e o tempo, bem como a função do adulto permitem à criança decidir quando, como ou o que ela lerá, exercitando sua curiosidade, estimulando suas habilidades e incentivando o gosto pela leitura.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à Fundação Araucária, que através do financiamento desta e de tantas outras pesquisas, contribui para a ciência brasileira. Agradeço à Universidade Estadual de Maringá, pela oportunidade de realizar este PIBIC e ainda, à minha orientadora, Profa. Dra. Heloisa Toshie Irie Saito e à minha coorientadora, Adriana Ferreira Gentil.

## REFERÊNCIAS

BALSAMO, E.. **Libertà e amore**: L'approccio Montessori per un'educazione secondo natura. Torino: Il leone verde Edizioni, 2010.

MONTESSORI, M.. **The Montessori Method**. New York: F. A. Stokes, 1912.

MONTESSORI, M.. **The Secret of Childhood**. New York: F. A. Stokes, 1939.

RICHARDSON, S. O.. The Montessori Preschool: Preparation for Writing and Reading. **Florida: Annals of Dyslexia**, Vol. 47, 1997.

RÖHRS, H..; tradução: Danilo Di Manno de Almeida; Maria Leila Alves. **Maria Montessori**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.